



RELAÇÃO ENTRE MEDIDAS DE ADIPOSIDADE E RIGIDEZ ARTERIAL EM MULHERES JOVENS COM OBESIDADE

NATHÁLIA SERAFIM PARIS; ROGÉRIO TOSHIRO PASSOS OKAWA; CAROLINE FERRAZ SIMÕES; GUSTAVO HENRIQUE DE OLIVEIRA; WENDELL ARTHUR LOPES

Introdução: A aterosclerose permanece como a principal causa de mortalidade mundial, com impacto significativo na ocorrência de eventos cardiovasculares. A rigidez arterial tem se consolidado como um marcador precoce e independente de risco, refletindo alterações vasculares que antecedem o surgimento de sintomas clínicos. A velocidade de onda de pulso (VOP) é considerada o padrão-ouro não invasivo para avaliação dessa condição, possibilitando a detecção do envelhecimento arterial ainda em fases subclínicas. Em mulheres jovens com obesidade, o excesso de adiposidade representa um fator agravante, capaz de acelerar o comprometimento da função arterial e antecipar o risco cardiovascular. **Objetivo:** Investigar a associação entre indicadores de adiposidade e rigidez arterial em mulheres jovens com obesidade. **Materiais e Métodos:** Estudo observacional, transversal, realizado com 40 mulheres entre 18 e 39 anos, ingressantes em um programa de atividades físicas na cidade de Maringá, Paraná. A rigidez arterial foi avaliada pela velocidade de onda de pulso (VOP) e o índice de aumento (AIx) obtida por tonometria. A adiposidade foi mensurada por meio do índice de massa corporal (IMC), da gordura corporal avaliada por bioimpedância e da circunferência da cintura (CC). Para análise dos dados, utilizou-se a correlação de Pearson, adotando-se $p < 0,05$ como nível de significância estatística. **Resultados:** As participantes apresentaram média de idade de $27,2 \pm 5,0$ anos e IMC de $34,4 \pm 3,4$ kg/m². Os valores de VOP e AIx foram de $6,5 \pm 0,7$ m/s e $18,7 \pm 11,6\%$, respectivamente. Observou-se correlação positiva e significativa entre IMC ($r=0,39$, $p=0,014$), GC ($r=0,38$, $p=0,017$) e CC ($r=0,32$, $p=0,045$) com a VOP. Não houve correlação significativa entre os marcadores de adiposidade e o AIx. **Conclusão:** A adiposidade em mulheres jovens com obesidade apresenta correlação positiva com o envelhecimento arterial, evidenciando a VOP como ferramenta útil para o rastreamento vascular precoce nessa população.

Palavras-chave: **RIGIDEZ VASCULAR; OBESIDADE; MULHERES**